

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

*Informações Trimestrais individuais referentes ao
Segundo Trimestre de 2011 e Relatório de
Revisão dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Informações Trimestrais - Controladora

30 de junho de 2011

Índice

Relatório de revisão dos Auditores Independentes	1
Informações Trimestrais – ITR – Controladora	
Demonstrações do resultado	2
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado abrangente.	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações trimestrais	11

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

São Paulo - SP

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010**

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais – R\$, exceto o prejuízo básico /diluído por ação)

	Nota Explicativa	Três meses findos em		Seis meses findos em	
		30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Despesas operacionais					
Despesas administrativas		(11.650)	(13.080)	(22.059)	(19.660)
Outras receitas (despesas) operacionais		7.356	8.852	7.356	17.762
Resultado da equivalência patrimonial	8	(360.352)	(14.496)	(314.723)	48.611
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(364.646)	(18.724)	(329.426)	46.713
Resultado financeiro					
Juros sobre empréstimos		(26.813)	(17.789)	(53.880)	(35.412)
Receita com aplicações financeiras		3.675	3.501	7.451	7.943
Resultado líquido com derivativos		-	(5.188)	-	(6.708)
Variação cambial, líquida		27.296	(13.660)	45.324	(37.063)
Outros		1.732	(18)	3.762	(1.886)
		5.890	(33.154)	2.657	(73.126)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(358.756)	(51.878)	(326.769)	(26.413)
Imposto de renda e contribuição social correntes		53	(70)	-	(1.572)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	41	-	-
	5	53	(29)	-	(1.572)
Prejuízo líquido do período		(358.703)	(51.907)	(326.769)	(27.985)
Prejuízo básico por ação	7	(1,32)	(0,19)	(1,20)	(0,11)
Prejuízo diluído por ação	7	(1,32)	(0,19)	(1,20)	(0,11)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/11	31/12/10
	Explicativa		
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	158.009	229.436
Aplicações financeiras	4	20.249	19.790
Impostos a recuperar	5	36.310	34.901
Despesas antecipadas		2.526	5.131
Outros créditos e valores		1.720	2.892
		218.814	292.150
Não circulante			
Depósitos		10.554	7.550
Impostos diferidos	5	20.719	20.719
Créditos com empresas relacionadas	6	374.977	483.230
Investimentos	8	2.422.068	2.750.723
Imobilizado	9	719.574	666.251
Intangível		133	177
		3.548.025	3.928.650
Total do ativo		3.766.839	4.220.800

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	30/06/11	31/12/10
PASSIVO			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	32.070	34.229
Fornecedores		690	2.210
Obrigações fiscais		950	719
Dividendos a pagar	11	593	51.450
Outras obrigações		288	24
		34.591	88.632
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	1.119.707	1.193.316
Obrigações fiscais		7.892	9.683
		1.127.599	1.202.999
Patrimônio líquido	11		
Capital social		2.316.462	2.315.655
Reservas de capital		60.263	60.263
Custo de emissão de ações		(19.194)	(19.194)
Reservas de lucros		529.532	529.532
Remuneração baseada em ações		58.684	43.727
Ações em tesouraria		(11.887)	(11.887)
Ajustes de avaliação patrimonial		(2.442)	11.073
Prejuízos acumulados		(326.769)	-
		2.604.649	2.929.169
Total do passivo e patrimônio líquido		3.766.839	4.220.800

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	Três meses findos em 30 de junho de		Seis meses findos em 30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Prejuízo líquido do período	(358.703)	(51.907)	(326.769)	(27.985)
Outros resultados abrangentes				
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	(590)	(487)	(913)
Hedges de fluxo de caixa	(43.634)	(2.073)	(19.740)	(1.630)
Efeito fiscal	14.836	706	6.712	556
	(28.798)	(1.957)	(13.515)	(1.987)
Total dos resultados abrangentes do período	(387.501)	(53.864)	(340.284)	(29.972)

Movimentação do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 e de 2010:

	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de março de 2010	1.812	(1.552)	528	788
Perdas/ (Ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	-	23.710	(8.060)	15.650
Variação no valor justo	(590)	(25.783)	8.766	(17.607)
Saldos em 30 de junho de 2010	1.222	(3.625)	1.234	(1.169)

	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de março de 2010	-	39.934	(13.578)	26.356
Perdas/ (Ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	-	35.695	(12.136)	23.559
Variação no valor justo	-	(79.329)	26.972	(52.357)
Saldos em 30 de junho de 2011	-	(3.700)	1.258	(2.442)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.135	(1.995)	678	818
Perdas/ (Ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	(323)	39.994	(13.598)	26.073
Varição no valor justo	(590)	(41.624)	14.154	(28.060)
Saldos em 30 de junho de 2010	1.222	(3.625)	1.234	(1.169)

	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2010	487	16.040	(5.454)	11.073
Perdas/ (Ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	362 (849)	39.580 (59.320)	(13.457) 20.169	26.485 (40.000)
Saldos em 30 de junho de 2011	-	(3.700)	1.258	(2.442)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	Reservas de capital				Reservas de lucro			Ajustes de avaliação patrimonial				Total
	Capital Social	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Custo na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para reinvestimento	Remuneração baseada em ações	Ações em tesouraria	Ativos disponíveis para venda	Resultado não realizado de hedge	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de março de 2010	<u>2.195.257</u>	<u>31.076</u>	<u>29.187</u>	<u>(19.194)</u>	<u>39.123</u>	<u>557.504</u>	<u>22.605</u>	<u>(11.887)</u>	<u>1.812</u>	<u>(1.024)</u>	<u>(206.497)</u>	<u>2.637.962</u>
Outros resultados abrangentes líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(590)	(1.367)	-	(1.957)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.907)	(51.907)
Aumento de capital em 5 de maio de 2010	119.066	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119.066
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	10.756	-	-	-	-	10.756
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>2.314.323</u>	<u>31.076</u>	<u>29.187</u>	<u>(19.194)</u>	<u>39.123</u>	<u>557.504</u>	<u>33.361</u>	<u>(11.887)</u>	<u>1.222</u>	<u>(2.391)</u>	<u>(258.404)</u>	<u>2.713.920</u>
Saldos em 31 de março de 2011	<u>2.316.462</u>	<u>31.076</u>	<u>29.187</u>	<u>(19.194)</u>	<u>49.832</u>	<u>479.700</u>	<u>51.469</u>	<u>(11.887)</u>	<u>-</u>	<u>26.356</u>	<u>31.934</u>	<u>2.984.935</u>
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.798)	-	(28.798)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(358.703)	(358.703)
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	7.215	-	-	-	-	7.215
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>2.316.462</u>	<u>31.076</u>	<u>29.187</u>	<u>(19.194)</u>	<u>49.832</u>	<u>479.700</u>	<u>58.684</u>	<u>(11.887)</u>	<u>-</u>	<u>(2.442)</u>	<u>(326.769)</u>	<u>2.604.649</u>

Notas explicativas são parte integrantes das informações trimestrais

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010
(As informações trimestrais de 30 de junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)
(Em milhares de reais – R\$)

	Reservas de capital				Reservas de lucro				Ajustes de avaliação patrimonial			Total
	Capital Social	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Custo na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para reinvestimento	Remuneração baseada em ações	Ações em tesouraria	Ativos disponíveis para venda	Resultado não realizado de hedge	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.194.794	31.076	29.187	(19.194)	39.123	557.504	18.984	(11.887)	2.135	(1.317)	(230.419)	2.609.986
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(913)	(1.074)	-	(1.987)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.985)	(27.985)
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	463	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	463
Aumento de capital em 05 de maio de 2010	119.066	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119.066
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	14.377	-	-	-	-	14.377
Saldos em 30 de junho de 2010	2.314.323	31.076	29.187	(19.194)	39.123	557.504	33.361	(11.887)	1.222	(2.391)	(258.404)	2.713.920
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.315.655	31.076	29.187	(19.194)	49.832	479.700	43.727	(11.887)	487	10.586	-	2.929.169
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(487)	(13.028)	-	(13.515)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(326.769)	(326.769)
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	807
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	14.957	-	-	-	-	14.957
Saldos em 30 de junho de 2011	2.316.462	31.076	29.187	(19.194)	49.832	479.700	58.684	(11.887)	-	(2.442)	(326.769)	2.604.649

Notas explicativas são parte integrantes das informações trimestrais

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	Seis meses findos em	
	30/06/11	30/06/10
Prejuízo) do período	(326,769)	(27.985)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	44	44
Equivalência patrimonial	314.723	(48.611)
Remuneração baseadas em ações	14.957	14.377
Variações cambiais sobre empréstimos	(78.242)	44.870
Resultado com instrumentos financeiros, líquido	-	6.708
Juros sobre empréstimos, líquidos	53.880	27.469
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Depósitos	(3.004)	10.648
Impostos a recuperar	(1.409)	(866)
Despesas antecipadas e outros créditos e valores	3.775	29.085
Fornecedores	(1.520)	(1.407)
Obrigações fiscais	(1.560)	(11.800)
Operações de <i>hedge</i> a apropriar	-	(7.755)
Outras obrigações	683	(2.563)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(24.442)	32.214
Juros pagos	(51.406)	(33.299)
Imposto de renda pago	-	(1.572)
Caixa líquido aplicado nas atividades de operacionais	(75.848)	(2.657)
Atividades de investimentos:		
Aplicações financeiras	(459)	8.079
Caixa restrito	-	3.180
Aquisições de imobilizado	(53.323)	(69.568)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(53.782)	(58.309)
Atividades de financiamentos:		
Empréstimos		
Captação	-	26.316
Pagamentos	-	(44.315)
Créditos com empresas ligadas	108.253	85.327
Aumento de capital	807	119.529
Dividendos pagos	(50.857)	(185.839)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	58.203	1.018
Decréscimo líquido de caixa	(71.427)	(59.948)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	229.436	226.987
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	158.009	167.039

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010**

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
RECEITAS		
Outras receitas operacionais	7.356	17.762
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(5.261)</u>	<u>(3.245)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.095	14.517
RETENÇÕES		
Depreciação e amortização	<u>(44)</u>	<u>(44)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	2.051	14.473
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultados de equivalência patrimonial	(314.723)	48.611
Receita financeira	<u>75.630</u>	<u>100.820</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(237.042)	163.904
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Empregados	15.712	15.136
Governo	136	1.707
Financiadores	72.974	173.946
Arrendatários	904	1.100
Prejuízo do período	<u>(326.768)</u>	<u>(27.985)</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	(237.042)	<u>163.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) e, por intermédio de entidades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

A GLAI é a controladora direta das subsidiárias integrais sediadas no exterior GAC Inc (“GAC”) e Gol Finance (“Finance”) e indireta da SKY Finance II (“SKY II”).

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A GAC é controladora das empresas SKY Finance e SKY II, constituídas em 28 de agosto de 2007 e 30 de novembro de 2009, respectivamente, ambas localizadas nas Ilhas Cayman, cuja atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves. A Sky Finance foi encerrada em junho de 2010. A SKY Finance e SKY II foram encerradas em 2010 após a liquidação da totalidade dos recursos captados pelas empresas, tendo em vista que ambas foram criadas com o objetivo específico destas captações.

A Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera voos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e no Caribe.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

A autorização para a conclusão destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2011.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR Individuais da Companhia foram preparadas para o período findo em 30 de junho de 2011 e estão de acordo com a norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR Individuais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas informações anuais individuais, arquivadas em conjuntos com as Demonstrações Financeiras Consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 22 de fevereiro de 2011, as quais foram preparadas de acordo com a norma contábil brasileira. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010.

Algumas rubricas do Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas para adequação e consistência com o período findo em 30 de junho de 2011.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Caixa e depósitos bancários	52.688	103.988
Equivalentes de caixa	<u>105.321</u>	<u>125.448</u>
	<u>158.009</u>	<u>229.436</u>

Em 30 de junho de 2011, os equivalentes de caixa referem-se à títulos privados e remunerados a taxas que variam entre 98,5% e 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Aplicações financeiras

Em 30 de junho de 2011, o total de ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento no montante de R\$ 20.249 é composto, principalmente, por títulos de créditos emitidos no exterior, aplicados em 24 de fevereiro de 2011, com vencimento anual e remuneração de 6% ao ano.

Em fevereiro de 2011, a Companhia resgatou os certificados de depósito no exterior (*time deposits*), tendo em vista o vencimento dos títulos neste período.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011
 (As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)
 (Em milhares de reais)

5. Impostos diferidos e a recuperar

	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Impostos a recuperar:		
Ativo circulante		
Antecipações de IRPJ e CSSL ⁽¹⁾	34.730	32.187
IRRF ⁽²⁾	1.305	2.507
Imposto de renda sobre importações	-	177
Outros	275	30
Total dos impostos a recuperar	<u>36.310</u>	<u>34.901</u>
Impostos diferidos:		
Ativo não circulante		
Prejuízos fiscais	15.166	15.166
Base negativa de contribuição social	5.460	5.460
Diferenças temporárias	93	93
Total do imposto diferido ativo não circulante	<u>20.719</u>	<u>20.719</u>

(1) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSLL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(2) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviço, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

A Companhia, individualmente, tem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/10</u>
Prejuízo fiscal	262.225	264.920
Base negativa de contribuição social	262.225	264.920

Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

A GLAI tem o montante total de créditos fiscais de R\$89.157, entretanto reconheceu uma provisão para perda de R\$68.531 para os créditos que não tem perspectiva de realização em um futuro imediato.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(358.756)	(51.878)	(326.769)	(26.413)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	121.977	17.638	111.101	8.980
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(122.520)	(4.928)	(107.006)	16.528
Resultado das subsidiárias integrais	(6.768)	5.570	(15.316)	(8.125)
Despesas não dedutíveis (receitas não tributáveis)	326	(735)	357	(83)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(2.337)	(4.276)	(5.080)	(4.884)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	10.096	(13.988)	16.665	(13.988)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(721)	690	(721)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	53	(29)	-	(1.572)
Imposto de renda e contribuição social corrente	53	(70)	-	(1.572)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	41	-	-

6. Transações com partes relacionadas

Contratos de mútuos - ativo não circulante

A Companhia mantém mútuo com sua controlada VRG, sem previsão de encargos financeiros, avais e garantias, que totaliza R\$374.977 em 30 de junho de 2011 (R\$483.230 em 31 de dezembro de 2010).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, a Companhia registrou na rubrica de custo com pessoal, os honorários do Conselho de Administração e Comitês um montante de R\$755 (R\$730 durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2010).

Remuneração baseada em ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia, aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010,

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

nos planos outorgados a partir de 2010, as opções se tornam exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo estes planos também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

	Planos de opções de compra de ações						
	2005	2006	2007	2008	2009 (a)	2010 (b)	2011
	9 de	2 de	31 de	20 de	4 de	2 de	20 de
Data da reunião do Conselho de Administração	dezembro de 2004	janeiro de 2006	dezembro de 2006	dezembro de 2007	fevereiro de 2009	fevereiro de 2010	dezembro de 2010
Total de opções outorgadas	87.418	99.816	113.379	190.296	1.142.473	2.774.640	2.722.444
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52	20,65	27,83
Valor justo médio da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53	16,81	16,01(c)
Volatilidade estimada do preço da ação	32,52%	39,87%	46,54%	40,95%	76,91%	77,95%	44,55%
Dividendo esperado	0,84%	0,93%	0,98%	0,86%	-	2,73%	0,47%
Taxa de retorno livre de risco	17,23%	18,00%	13,19%	11,18%	12,66%	8,65%	10,25%
Duração da opção (em anos)	10	10	10	10	10	10	10

(a) em abril de 2010, foram outorgadas 216.673 em complemento ao plano de 2009.

(b) em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894, referente ao plano de 2010.

(c) o valor justo calculado para a plano de 2011, foi 16,92, 16,11, e 15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013).

A movimentação das opções de ações existentes em 30 de junho de 2011 está apresentada a seguir:

	Opções de ações	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2010	3.476.684	20,56
Concedidas	2.722.444	16,07
Exercidas	(46.698)	15,40
Ajuste na estimativa de direitos perdidos	(970.571)	21,25
Opções em circulação em 30 de junho de 2011	5.181.859	24,30
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2010	955.975	22,88
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2011	1.365.042	23,84

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 30 de junho de 2011 estão sumariadas abaixo:

Opções em circulação				Opções exercíveis	
Intervalo de preços de exercício	Opções em circulação	Maturidade remanescente média em anos	Preço de exercício médio	Opções exercíveis	Preço de exercício médio
33,06	31.222	4	33,06	31.222	33,06
47,30	37.960	5	47,30	37.960	47,30
65,85	39.299	6	65,85	35.369	65,85
45,46	90.926	7	45,46	63.648	45,46
10,52	386.480	8	10,52	193.240	10,52

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

20,65	2.176.023	9	20,65	761.608	20,65
27,83	2.419.949	10	27,83	241.995	27,83
10,52-65,85	5.181.859	9,28	24,30	1.365.042	23,84

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$14.957 (R\$14.377 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2010), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

7. Resultado (lucro ou prejuízo) por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro ou prejuízo por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Conseqüentemente, o resultado (lucro ou prejuízo) por ação básico é computado pela divisão do resultado líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de resultado (lucro ou prejuízo) por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do resultado por ação dilutivo.

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
<u>Numerador</u>				
Prejuízo líquido do período	(358.703)	(51.907)	(326.769)	(27.985)
<u>Denominador</u>				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	270.349	266.090	270.349	266.090
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	270.349	266.090	270.349	266.090
Prejuízo básico por ação	(1,32)	(0,19)	(1,20)	(0,11)
Prejuízo diluído por ação	(1,32)	(0,19)	(1,20)	(0,11)

Em 30 de junho de 2011, o resultado (lucro ou prejuízo) diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em 30 de junho de 2011 os preços de exercício das opções de compra de ações “vested” dos planos de 2009 e de 2010 estão abaixo da cotação média de mercado do período (“in-the-money”). O plano de 2009 está “in-the-money” mesmo adicionando ao preço de exercício as despesas que serão incorridas das opções que ainda estão “vesting”. No entanto em razão do prejuízo apurado no período de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010, essas ações possuem efeito anti dilutivo e portanto não são consideradas na quantidade total de ações em circulação.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

8. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 à Lei 6.404/76, os investimentos em empresas controladas no exterior, GAC e Finance foram considerados a essência uma extensão da controlada GLAI e somadas linha a linha com a controladora GLAI, sendo considerado como investimento apenas a controlada VRG.

As movimentações do investimento no período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 estão demonstradas a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>2.750.723</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(314.723)
Resultados não-realizados de <i>hedge</i> (VRG)	(13.028)
Perdas diferidas, líquidas com <i>sale leaseback</i> (a)	<u>(904)</u>
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>2.422.068</u>

(a) A Companhia através de sua controlada GAC possui saldo líquido de perdas diferidas com *sale leaseback*, em 30 de junho de 2011 no montante de R\$31.610. O diferimento dessa perda está condicionado ao pagamento das parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma, o saldo mencionado acima é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG, realizado durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2011.

A controlada VRG não possui ações negociadas em bolsa. As informações relevantes sobre a VRG estão sumariadas a seguir:

	Quantidade total de ações	Participação %	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) líquido
31/12/10	3.002.248.156	100%	2.294.191	2.718.229	292.463
30/06/11	3.002.248.156	100%	2.294.191	2.390.457	(314.723)

9. Imobilizado

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves, referentes aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 110 aeronaves 737-800 Next Generation (100 aeronaves em 31 de dezembro de 2010) no valor de R\$341.955 (R\$308.494 em 31 de dezembro de 2010) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$377.619 (R\$357.757 em 31 de dezembro de 2010), ambos realizados pela controlada GAC.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011
 (As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)
 (Em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos

	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de juros média efetiva a.a.</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Circulante				
Juros	-	-	32.070	34.229
			32.070	34.229
Não circulante:				
Moeda estrangeira (em dólares norte americanos)				
Bônus sênior	Abr/2017/ Jul 2020	8,50%	807.487	860.381
Bônus perpétuos	-	8,75%	312.220	332.935
			1.119.707	1.193.316
Total			1.151.777	1.227.545

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo para os próximos doze meses contados a partir de 30 de junho de 2011 são como segue:

	<u>Após 2017</u>
<u>Moeda estrangeira</u> (em dólares norte-americanos):	
Bônus sênior	807.487
Bônus perpétuos	<u>312.220</u>
Total	<u>1.119.707</u>

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de junho de 2011, refletindo o reajuste frequente das cotações de mercado desses instrumentos, com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do balanço são conforme segue:

	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Bônus sênior	807.487	865.635
Bônus perpétuos	312.220	307.665

Condições contratuais restritivas

Para os empréstimos e financiamentos citados nos quadros acima, para período de seis meses findo em 30/06/2011 não existem condições contratuais restritivas.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2011, o capital social está representado por 270.386.866 ações, sendo 137.032.734 ações ordinárias e 133.354.132 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	30/06/11			31/12/10		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	26,97%	63,98%	100,00%	26,98%	63,99%
Outros	-	1,50%	0,74%	-	1,42%	0,70%
Ações em tesouraria	-	0,34%	0,17%	-	0,34%	0,17%
Mercado	-	71,19%	35,11%	-	71,26%	35,14%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 30 de junho de 2011 é de R\$4 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Por definição do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de serem incluídas na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. Adicionalmente, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 2 da BM&FBOVESPA, providenciam a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em matérias ligadas a reestruturações corporativas, fusões e transações com partes relacionadas.

Em 22 de fevereiro de 2011 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social em R\$669, mediante a emissão de 34.718 ações preferenciais todas nominativas e sem valor nominal, em função dos exercícios do plano de compra de opção de ações.

Em 28 de fevereiro de 2011, em função dos exercícios do plano de compra de ações da Companhia, ocorreu um aumento de capital no montante de R\$138 com a emissão de 15.480 ações, ainda não homologado em reunião do Conselho de Administração.

A cotação das ações da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em 30 de junho de 2011, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$18,63 e US\$12,15 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2011 é de R\$9,63 (R\$10,83 em 31 de dezembro de 2010).

b) Reserva de Lucros

i. Reserva Legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

ii. Reserva para reinvestimento

A reserva para reinvestimento destina-se a atender aos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia.

c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2010 a Administração propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$50.873 (R\$0,19 por ação) com base no lucro líquido apurado no exercício de 31 de dezembro de 2010 e após a constituição da reserva legal, pagos em 22 de junho de 2011, o montante de R\$50.857. O remanescente de R\$593 está disponível para pagamento aos acionistas não localizados.

d) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2011, a Companhia possui 454.425 ações em tesouraria, totalizando R\$11.887, com valor de mercado de R\$8.466 (R\$11.887 em ações com valor de mercado de R\$11.792 em 31 de dezembro de 2010).

e) Remuneração baseada em ações

Em 30 de junho de 2011, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$58.684 a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$14.957 no período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal (R\$14.377 no período de seis meses findos em 30 de junho de 2010).

f) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários,

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de junho de 2011 corresponde a uma perda de R\$2.442 (ganho de R\$11.073 em 31 de dezembro de 2010).

12. Compromissos

Em 30 de junho de 2011, a Companhia possuía com a Boeing 97 pedidos firmes, 10 direitos de compra e 40 opções de compra concedidas em caráter não oneroso, para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$13.825.959 (correspondendo a US\$8.856.549) e estão segregados conforme os períodos abaixo.

	<u>30/06/11</u>
2011	693.338
2012	745.752
2013	2.445.750
2014	3.613.449
2015	3.112.659
Após 2015	3.215.011
	<u><u>13.825.959</u></u>

Em 30 de junho de 2011, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui o montante de R\$1.780.554, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme períodos abaixo.

	<u>30/06/11</u>
2011	123.244
2012	369.436
2013	447.023
2014	417.760
2015	338.814
Após 2015	84.277
	<u><u>1.780.554</u></u>

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

13. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que parte desses instrumentos financeiros são instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia considera como riscos mais relevantes a taxa de câmbio e a taxa de juros, bem como o risco de crédito associado as suas operações. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos, determinada periodicamente pelo Comitê de Políticas Financeiras e de Riscos e submetida ao Conselho de Administração. O Comitê estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis e de taxa de câmbio possuem cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos no momento de sua liquidação, as quais estão apresentadas nas tabelas ao decorrer desta nota.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros e risco do preço do combustível), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de suas exposições a ser protegida contra risco financeiro, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção. A Companhia geralmente não contrata instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

protegida é determinada e revista trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Risco.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco de taxa de câmbio

A exposição à taxa de câmbio refere-se à variação inesperada, de forma favorável ou desfavorável, podendo impactar nas despesas e receitas da Companhia, decorrentes de ativos e passivos cujos valores estão atrelados às flutuações da moeda estrangeira.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos para hedge de dólar americano são realizados junto a BM&FBOVESPA utilizando fundo de investimento exclusivo como veículo para a contratação de cobertura de riscos, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia. Desde junho de 2010, o fundo de investimento exclusivo possui apenas a controlada VRG como cotista. Deste modo, todo resultado apurado no fundo exclusivo, inclusive das operações com derivativos de dólar, são alocados à VRG.

A exposição cambial da Companhia em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	71.768	123.640
Outros	12.091	14.679
Total do ativo	<u>83.859</u>	<u>138.319</u>
Passivo		
Empréstimos e financiamentos	1.151.777	1.227.545
Total do passivo	<u>1.151.777</u>	<u>1.227.545</u>
Exposição cambial líquida em R\$	1.067.918	1.089.226
Compromissos não registrados no balanço		
Adiantamento para aquisição de aeronaves	1.780.554	1.943.880
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	13.825.959	16.427.824
Total	<u>15.606.513</u>	<u>18.371.704</u>
Total da exposição cambial R\$	16.674.431	<u>19.460.930</u>
Total da exposição cambial US\$	10.681.206	<u>11.679.828</u>

No período de seis meses findo em junho de 2011, a Companhia não detinha operação com instrumentos financeiros derivativos para hedge cambial.

A posição dos contratos derivativos de câmbio designados como *hedge* de dólar americano da Companhia (em milhares, exceto quando indicado), está apresentado a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

Saldo final em:	30/06/11	31/12/10
Valor justo ao final do período (R\$)	-	212
Prazo remanescente mais longo (meses)	-	3
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	-	(446)

Período encerrado em:	Três meses findos em 30 de junho de		Seis meses findos em 30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Ganhos (Perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	-	(1.628)	-	(2.090)
Ganhos (Perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$)	-	625	-	625
Total dos ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge reconhecidas como despesas financeiras (R\$)</i>	-	(1.003)	-	(1.465)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que a contraparte venha a não cumprir suas obrigações gerando uma perda financeira para a Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de crédito decorrentes de suas atividades operacionais, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos em bancos, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, e instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são realizados com contrapartes que possuem altos ratings de acordo com avaliação feita pelas agências Moody's e S&P ("investment grade") ou os instrumentos são contratados na bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA). Ademais, a Companhia avalia os riscos das contrapartes e diversifica sua exposição. A Administração da Companhia acredita que o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes nas operações de derivativos não é significativo.

c) Risco de taxa de juros

As flutuações nas taxas de juros internacionais impactam nas despesas de arrendamento mercantil da controlada VRG, afetando os resultados da Companhia. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, a Companhia não detinha operação com instrumentos financeiros derivativos para hedge de taxas de juros. Durante o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2010 foram auferidas perdas no montante de R\$4.185 e R\$5.243 respectivamente, reconhecidas como despesas financeiras.

d) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos, mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de Junho de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011)

(Em milhares de reais)

com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos, CDBs e fundos de investimentos com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida não deve exceder o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 30 de junho de 2011, os ativos financeiros da Companhia estavam aplicados em fundos de investimento com liquidez imediata e não havia passivo financeiro em nome da Companhia.

A Companhia utiliza para proteção dos compromissos futuros, divulgados na nota 12 instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha para fins de administração de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros à flutuação do principal fator de risco de cada um considerou os seguintes elementos:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, em linha com o mercado e com o qual foi calculado o valor justo dos instrumentos.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.

O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio, posição em aberto em 30 de junho de 2011 e com base nos cenários acima descritos.

Instrumento	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Ativos em Dólar	Desvalorização do Dólar	R\$ 1.5611/US\$	R\$ 1.1708/US\$	R\$ 0.7806/US\$
		R\$ 0	(R\$ 20,965)	(R\$ 41,930)
Passivos em Dólar	Valorização do Dólar	R\$ 1.5611/US\$	R\$ 1.9514/US\$	R\$ 2.3417/US\$
		R\$ 0	(R\$ 287,944)	(R\$ 575,889)

Em 30 de junho de 2011, a Companhia detém ativos e passivos indexados ao dólar, totalizando US\$ 684.080, em exposição cambial, equivalente a R\$ 1.067.918.

No cenário adverso possível, alta do dólar para R\$ 1,9514, haveria um aumento de R\$ 266.980 na exposição. No cenário remoto de risco, alta do dólar para R\$ 2,3417, o aumento seria de R\$ 533.959 na exposição.

14. Transações que não afetaram o caixa

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, a Companhia não efetuou adiantamentos para aquisição de aeronaves, financiados diretamente por empréstimos.

15. Seguros

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não mantinha contratos de seguros em seu nome. Os contratos de seguros são efetuados em nome de sua controlada operacional VRG.

16. Eventos subsequentes

Em 01 de agosto de 2011, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, celebrou com os acionistas controladores da Webjet Linhas Aéreas S.A. (“Webjet”), Contrato de Compra e Venda de Ações que tem por objeto a aquisição de 100% do capital social da Webjet pela VRG.

A aquisição está sujeita, entre outras condições, à realização de auditoria técnica e legal nas atividades e ativos da Webjet, à negociação e celebração dos documentos definitivos pelas partes e às aprovações das autoridades governamentais pertinentes, ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil e CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

O preço a ser pago para a referida aquisição será de R\$96.000 (noventa e seis milhões de reais) sujeitos a ajustes até a data em que a operação for concluída. Este valor foi depositado dia 08 de agosto de 2011, em uma conta bloqueada em nome da VRG á favor da Webjet, como garantia de pagamento.

Em 11 de agosto de 2011, o Conselho de Administração da Companhia, autorizou a Diretoria a implementar um programa de recompra de ações preferenciais de própria emissão, a preços de mercado, de até 9.493.188 ações da Companhia, equivalentes a 10% das ações dessa classe em circulação, em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, sem redução do capital social. O prazo máximo para a realização da operação é de 365 dias a partir de 12 de agosto de 2011